



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado em Direito e Prática Jurídica

Especialidade de Direito Administrativo e Administração Pública

Unidade curricular

Governance Administrativa (Tema: Estratégias de Modernização Administrativa e Tecnologia)

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Miguel Prata Roque (2 horas por semana)

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Nenhum

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- a) Compreender e analisar, de acordo com métodos juscientíficos, o fenómeno da governação de estruturas administrativas;
- b) Compreender e analisar os vários modelos teóricos e comparados de governação administrativa, procurando traçar linhas de convergência e de dissonância entre os mesmos;
- c) Conhecer e aprender a aplicar metodologias de gestão de recursos humanos, infraestruturais e financeiros integrados nas várias tipologias da administração pública;
- d) Conhecer e aprender a aplicar estratégias de modernização e de simplificação administrativa, que estimulem modelos eficientes e colaborativos de implementação de políticas públicas;
- e) Adquirir capacidades de avaliação prévia e subsequente do impacto das políticas públicas sobre os serviços administrativos e sobre os respetivos destinatários;
- f) Compreender a diversidade de tipologias de estruturas e de formas de atuação administrativa e aprender a aplicar distintas formas de governação, em função das suas características e finalidades;
- g) Alertar e capacitar para os riscos e as dificuldades do predomínio da tecnocracia e da falta de controlo democrático e jurisdicional de critérios de natureza técnica e científica;
- h) Compreender e analisar, de acordo com métodos juscientíficos, o fenómeno da automatização e da desmaterialização das atuações administrativas;
- i) Saber utilizar os meios tecnológicos em benefício da boa governação administrativa.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Conteúdos programáticos

Parte I – Conceito, Fundamento e Objeto da Governação (“Governance”) Administrativa

Secção I - Delimitação do conceito

- § 1. Distinção entre governação e conceitos afins: governo, administração e governança
- § 2. A evolução histórica do conceito de governação: da gestão de tipo empresarial à “governance”
- § 3. A conceção institucionalista
- § 4. A conceção endoestruturalista
- § 5. A conceção autogestionária
- § 6. A conceção participativa
- § 7. Adoção de um conceito funcional de governação

Secção II – Fundamentos da governação

- § 8. A escassez de recursos públicos
- § 9. A proliferação de necessidades coletivas
- § 10. A diversificação de meios (incluindo infraestruturais, científicos e tecnológicos)
- § 11. O princípio da boa administração (I): na dimensão da eficácia
- § 12. O princípio da boa administração (II): na dimensão da eficiência
- § 13. O princípio da boa administração (III): na dimensão de desburocratização
- § 14. O princípio da simplificação (I): na dimensão orgânica
- § 15. O princípio da simplificação (II): na dimensão procedimental
- § 16. O princípio da simplificação (III): na dimensão prestacional
- § 17. O princípio da governação participativa
- § 18. O princípio da avaliação de impacto das políticas públicas
- § 19. O princípio do controlo externo das políticas públicas

Secção III – Objeto da governação

- § 20. Atuação política
- § 21. Atuação administrativa
- § 22. Atuação jurisdicional
- § 23. Atuação e cooperação europeia
- § 24. Atuação e cooperação transnacional
- § 25. Descentralização e desconcentração
- § 26. Privatização de funções e de serviços
- § 27. Entidades administrativas independentes
- § 28. Órgãos e outras entidades “*ad hoc*”: em especial, estruturas de missão e entidades de gestão de fundos

Parte II - Modelos de Governação Administrativa

Secção I - Perspetiva comparada

- § 29. A influência dos sistemas políticos
- § 30. O modelo francês de administração executiva de pendor objetivista
- § 31. O modelo alemão de administração executiva de pendor subjetivista
- § 32. O modelo de administração judiciária
- § 33. O modelo norteamericano de presidencialismo fundado em agências independentes
- § 34. O modelo chinês de centralismo estatizante
- § 35. O modelo islâmico de Estado confessional



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Secção II - Tipologia de modelos

- § 36. Modelo anárquico – “*A mão invisível*”
- § 37. Modelo totalitário – “*O punho de ferro*”
- § 38. Modelo participativo – “*O aceno de mão*”
- § 39. Modelo colaborativo – “*O aperto de mão*”

Parte III - A Emergência da Governação Global

- § 40. A globalização enquanto fenómeno social, económico e cultural
- § 41. Deslocalização, desregulação e “*race-to-the-bottom*”
- § 42. Os paraísos administrativos: fraude à lei e fuga à regulação administrativa
- § 43. A inadequação dos modelos de governação de âmbito estadual
- § 44. O défice democrático da governação global
- § 45. A reforma do modelo de governação global
- § 46. Pressupostos de governação global (I): participação
- § 47. Pressupostos de governação global (II): prestação de contas (“*accountability*”)
- § 48. Pressupostos de governação global (III): impugnabilidade

Parte IV - Modernização Administrativa, Automação e Tecnologia

Secção I - Modalidades de modernização administrativa

- § 49. Modernização substantiva
- § 50. Modernização orgânica
- § 51. Modernização funcional
- § 52. Modernização procedimental
- § 53. Modernização processual

Secção II – Instrumentos e modelos de reorganização administrativa

- § 54. Racionalização de recursos humanos
- § 55. Racionalização de infraestruturas e de serviços públicos
- § 56. Racionalização de recursos financeiros
- § 57. Modelos de reorganização administrativa
- § 58. Extinção e fusão de serviços
- § 59. Estruturas de tipo hierarquizado
- § 60. Estruturas de tipo colaborativo
- § 59. Estruturas nucleares
- § 60. Estruturas multidisciplinares

Secção III – Tecnologia, automatização e administração eletrónica

- § 60. O uso de meios tecnológicos e científicos como instrumento de modernização
- § 61. Tecnocracia e discricionariedade técnica: controlo político e jurisdicional
- § 62. Contratação pública e ponderação de objetivos de modernização tecnológica e científica
- § 63. Readaptação tecnológica dos serviços públicos
- § 63. Readaptação tecnológica do procedimento
- § 64. Readaptação tecnológica dos métodos de diálogo e da participação dos particulares
- § 65. A automatização e a formação da vontade administrativa
- § 66. A automatização e a comunicação da vontade administrativa
- § 67. A Reforma do CPA/2015 e a administração eletrónica
- § 68. O regime especial de notificações eletrónicas associadas à morada digital única: o Decreto-Lei n.º 93/2017



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Atenta a natureza semestral da disciplina a lecionar, foram selecionados os conteúdos programáticos essenciais para a concretização plena dos objetivos *supra* identificados.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Ensino teórico assente em aulas plenárias, que visam:

- a) Estabelecer as bases metodológicas para compreensão da matéria lecionada;
- b) Fixar os conteúdos objeto de avaliação na prova de avaliação;
- c) Estimular uma aprendizagem crítica e argumentativa, estimulando a intervenção das/os alunas/os;
- d) Contribuir para uma interligação, constante e permanente, entre o ensino teórico-prático ministrado e o saber prático típico da governação administrativa contemporânea, incluindo o uso de tecnologia e saber científico;
- e) Contribuir para a aquisição de novas competências e para a capacitação das/os alunas/os para resolver novas questões jurídicas, decorrentes da necessidade contínua de modernização administrativa;

Ensino prático assente em teóricas, que visam:

- a) Divulgação e análise de casos reais envolvendo medidas de modernização administrativa;
- b) Identificação e resolução de casos práticos que envolvam o uso de meios tecnológicos e automatizados;
- b) Pesquisa e análise crítica de sistemas comparados de governação administrativa;
- c) Pesquisa e análise de atos legislativos e instrumentos de Direito Internacional e Global sobre governação e modernização administrativa;
- d) Discussão sobre metodologias práticas de governação e gestão de recursos humanos, infraestruturas e serviços administrativos;
- e) Esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de matérias lecionadas.

Método de avaliação:

- Avaliação contínua, oral e em aula prática, mediante análise de casos práticos, comentário a jurisprudência e a artigos científicos, resposta a perguntas colocadas pela/o docente – **30%** (nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea *b*), e n.º 2, do Regulamento de Avaliação)

- Ensaio sobre tema do programa, mediante prévia autorização pelo docente – **20%** (nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea *b*), e n.º 2, do Regulamento de Avaliação)

- Prova escrita – **50%** (nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea *a*), e n.º 2, do Regulamento de Avaliação)

Nota: Fixa-se a **assiduidade mínima em 2/3 (dois terços)** das aulas efetivamente lecionadas. A **falta de assiduidade mínima**, que será presencialmente controlada, **implica a exclusão da/o aluna/o**, nos termos dos artigos 13.º, 30.º, n.ºs 4 e 5, do Regulamento de Avaliação.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Atenta a vinculação aos métodos fixados pelo Regulamento de Avaliação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foram aplicados e devidamente adaptados os referidos métodos para a concretização plena dos objetivos *supra* identificados.

Bibliografia principal

Essencial:

Em português:

- MIGUEL PRATA ROQUE, *Manual de Governação Administrativa*, AAFDL Editora, Lisboa, 2018 (em vias de publicação)
- AAVV, *O Governo da Administração Pública*, Almedina, Lisboa, 2014
- AAVV, *O Governo das Organizações – A Vocação Universal do Corporate Governance*, Almedina, 2011

Em inglês:

- CHRISTOPHER POLLITT/GEERT BOUCKAERT, *Public Management Reform: A Comparative Analysis – Into the Age of Austerity*, Oxford University Press, Oxford, 2017
- MARK BEVIR, *Governance: A Very Short Introduction*, Oxford University Press, Oxford, 2012
- MARK BEVIR, *The SAGE Handbook of Governance*, SAGE Publications, Los Angeles/London/New Delhi/Singapore/New York, 2011
- MARK BEVIR, *Key Concepts in Governance*, SAGE Publications, Los Angeles/London/New Delhi/Singapore/New York, 2009
- RALF-ECKHARD TÜRKE, *Governance: Systemic Foundation and Framework*, Physica Verlag, Heidelberg, 2008
- SEPPO TIIOHNNEN, *From Governing to Governance – A Process of Change*, Tampere University Press, Tampere, 2004

Facultativa:

Em português:

- AAVV, *Handbook de Administração Pública*, INA – Instituto Nacional da Administração, Lisboa, 2013
- AAVV, *Organização Administrativa: Novos Actores, Novos Modelos*, Volume I, AAFDL Editora, Lisboa, 2018
- AAVV, *Organização Administrativa: Novos Actores, Novos Modelos*, Volume II, AAFDL Editora, Lisboa, 2018
- AAVV, *Estado, Sociedade Civil e Administração Pública – Para um novo paradigma do serviço público*, Almedina, Coimbra, 2008
- CARLOS CARAPETO / FÁTIMA FONSECA, *Governação, inovação e tecnologias: O estado rede e a administração pública do futuro*, Edições Sílabo, Lisboa 2009



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

- CÉSAR MADUREIRA, *Do Welfare State ao conceito de Governance: que futuro para as Administrações Públicas no início do século XXI?*, INA – Instituto Nacional da Administração, Lisboa, 2004, in <http://repap.ina.pt/bitstream/10782/618/1/Do%20welfare%20state%20ao%20conceito%20de%20governance.pdf>
- DAVID FERRAZ / HELENA ALEXANDRE, *Que espaço para uma cidadania activa e participativa no contexto das reformas da administração pública em Portugal?*, INA – Instituto Nacional da Administração, Lisboa, 2009, in <http://repap.ina.pt/bitstream/10782/568/1/Que%20espaco%20para%20uma%20cidadania%20activa%20e%20participativa.pdf>
- J. A. OLIVEIRA ROCHA, *Gestão Pública e Modernização Administrativa*, INA – Instituto Nacional da Administração, Lisboa, 2009
- NAZARÉ CABRAL, *A “New Public Government” e a inovação social: sua relevância no plano da provisão de serviços públicos e o seu significado na emergência de um novo paradigma de políticas públicas*, in «RIDB», Ano 2 (2013), n.º 4, pp. 2643-2686, in https://www.cidp.pt/publicacoes/revistas/ridb/2013/04/2013_04_02643_02686.pdf

Em inglês:

- ALI FARAZMAN, *Sound Governance: Policy and Administrative Innovations*, Praeger Publishers, Westport, 2004
- BRIAN LEVY, *Governance Reform: Bridging, Monitoring and Action*, The World Bank, Washington D.C., 2007
- CAMERON FINCHER, *Administrative Leadership: In Academic Governance and Management*, University Press of America, 2003
- DONALD KETTL, *The Transformation of Governance: Public Administration for the Twenty-First Century*, Johns Hopkins University Press, Baltimore, 2015
- DOUGLAS MORGAN / BRIAN COOK, *New Public Governance: A Regime-Centered Perspective*, Routledge, New York, 2014
- ERIK-HANS KLIJN/JOOP KOPPENJAN/KATRIEN TERMEER, *Managing Networks in the Public Sector: A Theoretical Study of Management Strategies in Policy Networks*, in «Public Administration». Vol. 73. 1995, pp. 437-454
- GERRY STOKER, *Cinq Propositions por une Théorie de la Gouvernance*, in «Revue Internationale des Sciences Sociales», n.º 155, 1998, pp. 19- 29.
- HENRIK PAUL BANG, *Governance as Social and Political Communication*, Manchester University Press, 2003
- JAN-ERIK LANE, *State Management - An enquiry into models of public administration and management*, Routledge, New York/London, 2009
- JAN KOIMAN, *Governing as Governance*, SAGE Publications, London, 2003
- JAN KOOIMAN / KJELL A. ELIESEN, *Managing Public Organisations – Lessons from Contemporary European Experience*, Sage Publications, London, 1993
- JANET DENHART / ROBERT DENHART, *The new public service: Serving rather than steering*, in «Public Administration Review», 2000, Vol. 60, n.º 6
- JEAN-MICHEL EYMERI-DOUZANS/JON PIERRE, *Administrative Reforms and Democratic Governance*, Routledge, New York, 2011



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

- JOS RAADSCHELDERS/ERAN VIGODA-GADO, *Global Dimensions of Public Administration and Governance: A Comparative Voyage*, John Wiley & Sons, New Jersey, 2015
- LEO HUBERTS/JERGEN MAESSCHALCK/CAROLE JURKIEWICZ, *Ethics and Integrity of Governance: Perspectives Across Frontiers*, Edward Elgan Publishing, Inc, Cheltenham/Northampton, 2008
- LESTER SALAMON/ODUS ELLIOTT, *The Tools of Government – A Guide to the New Governance*, Oxford University Press, Oxford, 2002
- MARK CONSIDINE/JENNY LEWIS, *Bureaucracy Networks or Enterprise? Comparing Models of Governance in Australia, Britain, the Netherlands and New Zealand*, in «Public Administration Review», Volume 63, n.º 2, 2003, pp. 131-140
- MICHAEL DOWDLE, *Public Accountability - Designs, Dilemmas and Experiences*, Cambridge University Press, Cambridge, 2006
- MILA GASCÓ-HERNÁNDEZ, *Open Government: Opportunities and Challenges for Public Governance*, Springer, New York/Heidelberg/Dordrecht/London, 2014
- PATRICK DUNLEAVY/HELEN MARGETTS/SIMON BASTOW/JANE TINKLER, *New public management is dead – Long live digital era governance*, in «Journal of Public Administration Research and Theory», Volume 16, Issue 3, 1 July 2006, pp. 467-494, in <https://academic.oup.com/jpart/article/16/3/467/934257>
- PETER CANE/LEIGHTON MCDONALD, *Principles of Administrative Law: Legal Regulation of Governance*, Oxford University Press, Oxford, 2008
- R. A. W. RHODES, *Governance and Public Administration*, 2000, disponível in https://www.researchgate.net/publication/246335680_Governance_and_Public_Administration
- STEPHEN GOLDSMITH/WILLIAM EGGERS, *Governing by Network - The New Shape of the Public Sector*, The Brookings Institution, Washington D.C., 2004
- STEPHEN OSBORNE, *The New Public Governance? - Emerging Perspectives on the Theory and Practice of Public Governance*, Routledge, London, 2010
- TONY BOVAIRD/ELKE LÖFFLER, *Public Management and Governance*, 2ª edição, Routledge, New York 2009

Em alemão:

- ANDREA WALTER, *Administrative Governance: Kommunalverwaltung in lokaler Politikgestaltung mit Zivilgesellschaft*, Springer, Wiesbaden, 2017